

SUDESTE

A antiga divisão "SouthLeast" agora tem o último campeão da Copa Stanley, quem diria. Tem também o mais novo prospecto-sensação, Alexander Ovechkin. No mais, as coisas seguem na mesma. Apenas o Atlanta parece ter alguma chance de playoffs, além dos campeões. Os demais tendem a apenas figurar na temporada, esperando que seus jovens jogadores progridam e projetem um futuro melhor. Ou seja, com mais jogos entre os times de divisão, o Tampa Bay será um dos grandes beneficiados, jogando várias vezes contra três times peso-morto durante a temporada.

Por MARCELO CONSTANTINO

Atlanta

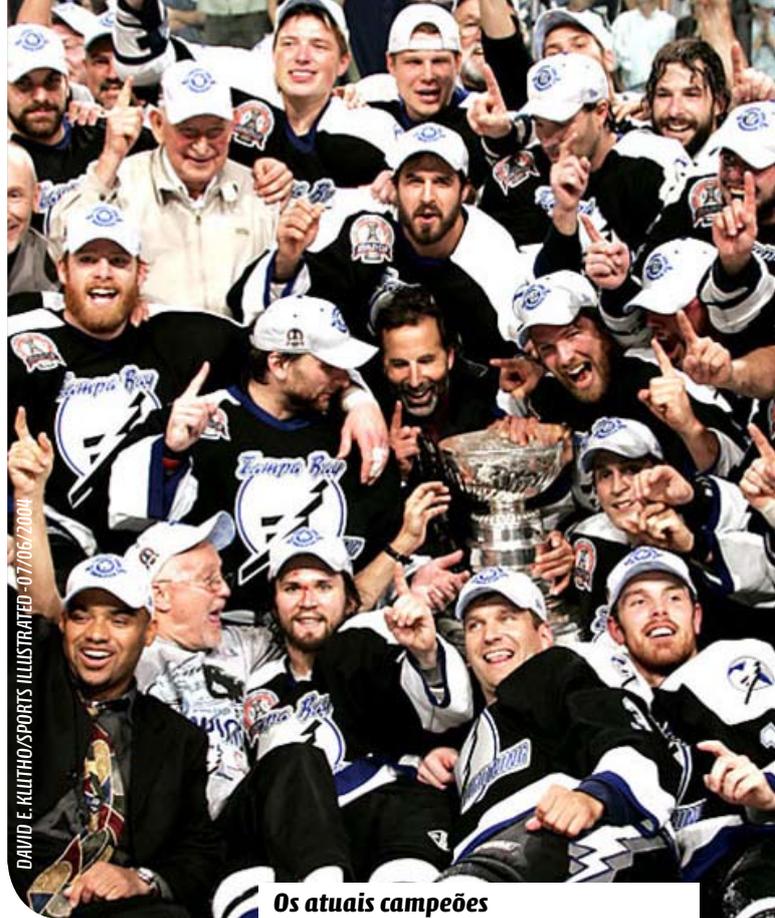
Quem chegou: Niclas Havelid (D), Marian Hossa (A), Bobby Holik (A), Greg de Vries (D), Scott Barney (A), Ramzi Abid (A), Mike Dunham (G), Peter Bondra (A)

Quem saiu: Dany Heatley (A), Eric Healey (A), Ben Simon (A), Daniel Tjarnqvist (D), Randy Robitaille (A), Ivan Majesky (D)

Bob Hartley é um baita técnico e o time bem que chegou a surpreender na última temporada, mas não o suficiente para ver playoffs. Dessa vez os planos são claros: os Thrashers querem chegar lá. E têm boas chances de conseguir. O elenco já era bem distribuído, e a gerência trouxe bons e pontuais reforços para este ano, principalmente Marian Hossa. Diante da insegurança sobre o que será de Danny Heatley, Hossa chega como principal arma ofensiva do time. Tivesse o Atlanta conseguido assinar com Ilya Kovalchuk, seria uma dupla e tanto (ainda é possível, mas improvável). Aliás, esse seria um time e tanto. Não se sabe qual será o Bobby Holik dos Thrashers. Todos esperam que seja aquele dos Devils – quando era um dos mais valorizados centrais defensivos da liga –, mas o que está na memória recente é o dos Rangers – quando entrou no buraco negro e sem fundo da

equipe nova-iorquina jogando o básico e ganhando o extremo. Se Peter Bondra já andava meio expirado na última temporada, imaginem só com o hiato de um ano. Nunca se sabe, mas é difícil de acreditar num retorno aos bons dias, se bem que ainda deve ter pernas para uns 20 gols, o que já estará de bom tamanho. Ao lado de Slava Kozlov, tem tudo para formar uma linha de alto poder ofensivo. A aquisição de Greg deVries melhora o setor defensivo, que ainda é um ponto relativamente fraco do time. Com a promessa Kari Lehtonen no gol, num ano que tem tudo para ser o grande *debut* dele, é possível que assistamos aos Thrashers buscando mais um defensor de pelo menos segunda linha durante a temporada.

O goleiro Martin Gerber vai sofrer no gol dos Hurricanes, mas finalmente deverá ter o posto de titular



DAVID E. KLUTZHO/SPORTS ILLUSTRATED - 07/06/2004

Os atuais campeões

Carolina

Quem chegou: Martin Gerber (G), Ray Whitney (A), Mike Commodore (D), Andrew Hutchinson (D), Cory Stillman (A), Oleg Tverdovsky (D), Derrick Walser (D), Chris Hajt (D)

Quem saiu: Arturs Irbe (G), Kevin Weekes (G), Jaroslav Svoboda (D), Jeff O'Neill (A), Brad Fast (D), Joey Tetarenko (A), Allan Rourke (D), Jamie Storr (G)

De vice-campeões a eliminados da corrida aos playoffs, assim foram os dois últimos anos dos 'Canes na NHL. As coisas não parecem muito diferentes do último ano: com uma folha baixa, algumas aquisições interessantes (Cory Stillman, Ray Whitney, Mike Commodore e Oleg Tverdovsky) e perdas importantes (essencialmente Jeff O'Neill, mas também Ron Fran-



KARL DEBLAKER/AP - 27/09/2005

TAMPA BAY

Eles já foram pobrezinhos, já simbolizaram o que havia de pior na NHL (em termos de qualidade), mas deram a volta por cima e tornaram-se os campeões na última temporada da NHL. E também na final mais emocionante em dez anos. E hoje têm uma folha de pagamento batendo lá no teto, com quase US\$ 38 milhões comprometidos. O que surpreende é que as estrelas do título, Martin St. Louis, Vincent LeCavalier e Brad Richards, representam mais de 40% do total dessa folha. Estão todos de volta ao time, para mais uma corrida. O time perdeu duas peças importantes e acrescentou alguma coisa para esta temporada. Mais especificamente perdeu o central Cory Stillman e – a grande perda – o goleiro Nikolai Khabibulin. Sean Burke – de subvalorizado passou a supervalorizado na liga – é o novo goleiro da equipe, mas poucos acreditam que ele ou John Grahame (não está definido quem será o goleiro número 1 do time) possam reeditar a brilhante performance do goleiro russo nos últimos playoffs. O Lightning é um time que se projetou para o futuro e a hora deles é agora. Os playoffs desta temporada já estão no bolso e eles têm tudo para conseguir chegar pelo menos perto de mais uma conquista.

Quem chegou: Vaclav Prospal (A), Sean Burke (G), Rob DiMaio (A), Jim Campbell (A), Todd Rohloff (D).

Quem saiu: Cory Stillman (A), Nikolai Khabibulin (G), Brad Lukowich (D), Andre Roy (A), Ben Clymer (A), Craig Darby (A)

cis, três goleiros e o defensor Jaroslav Svoboda), o Carolina deve apenas figurar nesta temporada. Eis um time de baixo orçamento, baseado em seus jovens jogadores – especialmente Eric Staal –, mas ainda muito longe de representar qualquer ameaça aos demais times da conferência. Gosto muito de Rod Brind'Amour e acredito que ele será um belo capitão para esse time, mas o auge dele já passou há algum tempo, e o time ainda está muito aquém do que se espera para chegar aos playoffs. De mediano para pior, os Hurricanes até podem surpreender a todos, mas nada aponta nessa direção. Pelo contrário, têm tudo para disputar a lanterna.

Florida

Quem chegou: Sean Hill (D), Eric Cairns (D), Jamie McLennan (G), Joe Nieuwendyk (A), Chris Gratton (A), Jozef Stumpel (A), Gary Roberts (A), Martin Gelinás (A), Joel Kwiatkowski (D), Jean-Marc Pelletier (G), Dan Focht (D)

Quem saiu: Paul Healey (A), Darcy Hordichuk (A), Mathieu Biron (D), Lyle Odelein (D)

Outro time de baixa folha de pagamento que se dá ao luxo de pagar US\$ 2,25 milhões a Gary Roberts (que Roberts é um bom reforço para um time jovem, não tenho dúvidas; que ele não vale tudo isso, também não tenho dúvidas). A ele se juntaram outros nomes conhecidos da liga que trazem experiência e qualidade (Joe Nieuwendyk, Jozef Stumpel, Martin Gelinás e Chris Gratton) a um

time que tem os jovens Olli Jokinen e Robert Luongo como principais referências. Além de ter jovens

Esta é a temporada em que Roberto Luongo deverá mostrar que não é mera promessa dos Panthers

muito promissores que já atuam no time, o elenco de prospectos parece muito bom e a dúvida é se o time será capaz de chegar aos playoffs esse ano com a adição dos veteranos que contratou – que representam um terço da Folha do time. Com o polêmico Mike Keenan na gerência, sabemos que os Panthers não planejam apenas figurar. Com Jacques Martin no comando, temos certeza de que esse time será competitivo em breve. Porém, esse é um time que tem tudo para fazer sucesso daqui a algumas temporadas, não agora. A não ser que esse hiato tenha sido mais promissor do que nós imaginamos para os garotos do time.

Washington

Quem chegou: Chris Clark (A), Miroslav Zalesak (A), Ben Clymer (A), Andrew Cassels (A), Mathieu Biron (D), Ivan Majesky (D), Bryan Muir (D), Boyd Kane (A), Matt Bradley (A), Jeff Friesen (A)

Quem saiu: Trent Whitfield (A), Chris Hajt (D)

Time muito jovem, pouco conhecido e inexperiente, certamente sem grandes ambições nesta temporada, de olho no futuro. É provavelmente o candidato favorito à lanterna da NHL. De novo. Nada de muito interessante foi acrescentado à equipe. Vejam só, o maior reforço para um time que já era muito ruim é o central Andrew Cassels. Restará ao torcedor assistir ao novato Alexander Ovechkin, promessa futura de bons dias para o time, porque nada impõe respeito no time, nem a defesa, muito menos o ataque. No máximo no gol. Pobre Olaf Kolzig, principal e muito bem pago jogador da equipe (conforme dados preliminares, o salário dele representa cerca de 25% da folha). Seus melhores dias já estão para trás e nesta temporada ele seguramente terá muito, mas muito trabalho pela frente. Se os veteranos do elenco já não assustam ninguém, o defensor Brendan Witt (o que sobrou do que um dia foi um bom corpo defensivo) pediu para ser negociado. Ou seja, os Caps tendem a ir de mal a pior neste ano. O melhor a fazer é trabalhar a garotada para não se assustem com isso e que busquem aprender. Para daqui uns dois ou três anos, quem sabe, voltar aos playoffs.

